

O SENTIDO DO SERVIÇO DOMÉSTICO PARA ADOLESCENTES ENTREVISTADAS

Rebeca Alves Velloso de Carvalho¹ e Sônia Margarida Gomes Sousa (orientadora)²

Núcleo de Pesquisa da Infância, Adolescência e Família

Universidade Católica de Goiás

O presente trabalho está vinculado à pesquisa “Trabalho/serviço doméstico e adolescência: sentidos e significado” e teve como objetivo compreender os sentidos do serviço doméstico para as adolescentes entrevistadas. O recurso metodológico utilizado foi à entrevista individual e análise foi embasada na teoria sócio-histórica de Vygotsky (1986-1934), que possibilitou a compreensão dos fenômenos estudados em toda sua processualidade e contradições. Os resultados indicaram as dimensões perversas do serviço precoce e as contradições presentes nos sentidos atribuídos pelas adolescentes ao serviço doméstico desenvolvido na infância. Entramos em contato com histórias de vidas marcadas por muitas dificuldades e que tem em comum o serviço doméstico, são adolescentes que sofrem os efeitos da pobreza, do ser mulher e da exclusão social. De um lado, a infância é sentida como um período de aprendizagem, onde ações “irresponsáveis” e “descomprometidas” são comuns, necessitando de um adulto experiente que imponha os limites e ensine a “ter responsabilidade”. Por outro lado, uma infância que vivencia a pobreza, conflitos familiares e a inserção precoce, em caráter perverso no mundo do trabalho. Perverso porque as impediram de vivenciar com liberdade as necessidades próprias da infância, como brincar, descansar, e estudar, comprometendo sua escolarização, seu amadurecimento físico e psicológico, mantendo essa criança num processo excludente de socialização. A naturalização da infância como sendo igual para toda criança e a presença do trabalho como uma experiência necessária à socialização, aparentemente comparece como o único caminho existente para ser trilhado por elas, um caminho ‘natural’. Entretanto, ao compartilharem suas experiências particulares, elas evidenciam necessidades cuja gênese é fruto de uma realidade socialmente construída. Para as famílias pobres o nascimento de uma nova criança significa em primeira instância, aumento de despesa, riscos ao orçamento familiar. Logo, tornar essa criança produtiva é algo essencial para a sobrevivência do grupo familiar. O serviço doméstico se apresenta como estratégia socializadora de preparo da mulher para o futuro, ou seja, para que ela possa no futuro ser mãe/esposa/dona-de-casa. Os sentidos positivos atribuídos ao serviço doméstico estão articulados com a idéia de manutenção de certa harmonia entre seus familiares, expresso pela “devoção” à família. As adolescentes são gratificadas por meio do reconhecimento, do afeto e do carinho que recebem de seus familiares. Sentindo-se importantes e imprescindíveis para a família as adolescentes executam as tarefas de manutenção da casa que lhe são reservadas pelo grupo familiar, mesmo que isso signifique a interrupção dos seus estudos.

Palavras-chave: psicologia social, adolescência, serviço doméstico, sentido.

¹ E-mail: rebecavelloso@cultura.com.br

² E-mail: smgsousa@terra.com.br

